



**ESTUDO RETROSPECTIVO: PERFIL CLÍNICO E ASPECTOS FARMACOLÓGICOS DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO I EM CAMPINA GRANDE-PB**

Gustavo Serra Aranha de Macêdo<sup>1</sup>, Ezymer Gomes Cayana<sup>2</sup>

**RESUMO**

Esta pesquisa buscou caracterizar e descrever o perfil clínico e aspectos farmacológicos de pacientes internados por COVID-19 no ano de 2021. A pesquisa foi aprovada e autorizada pelo CEP DO HUAC/UFPG, sob CAAE: 68795923.2.0000.5182. Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo, de corte transversal e caráter quantitativo. A amostra foi composta por prontuários de pacientes internados por COVID-19 no Hospital Municipal Pedro I, em Campina Grande-PB. A coleta de dados foi realizada mediante a digitalização dos prontuários apenas no que concerne às variáveis de estudo. Foram analisados 137 prontuários de pacientes internados, com estudo estatístico realizado através do IDM SPSS® Statistics. Os resultados obtidos revelaram o uso inapropriado de medicamentos durante a pandemia, com a administração de anticoagulantes, corticóides e antimicrobianos à totalidade da amostra. As drogas mais encontradas foram dexametasona (99%), enoxaparina (99%), ceftriaxona (84%) e azitromicina (73%). Entretanto, as únicas drogas que demonstraram associação significativa ao desfecho de alta hospitalar foram heparina, piperacilina/tazobactam, meropenem, terbutalina e ivermectina, com apenas a última possuindo relação positiva de 20,5% dentre pacientes que alcançaram condições de alta hospitalar. Verificou-se, durante o intervalo de tempo estudado, a ampla prática do reposicionamento de fármacos, com prescrição de medicamentos sem nenhuma evidência científica de benefício clínico. A importante proporção de óbitos (32,1%) entre os pacientes hospitalizados confirma a gravidade da doença, sendo necessários mais estudos clínicos para alcançar diretrizes mais acuradas à respeito do potencial de medicamentos no combate à COVID-19.

**Palavras-chave:** covid-19; manifestações clínicas; terapia medicamentosa.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFPG, Campina Grande, PB, gustavo.serra@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup> Professor Doutor do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFPG, Campina Grande, PB, egcayana@gmail.com



***RETROSPECTIVE STUDY: CLINICAL PROFILE AND PHARMACOLOGICAL ASPECTS OF PATIENTS ADMITTED FOR COVID-19 AT HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO I IN CAMPINA GRANDE-PB***

**ABSTRACT**

This research sought to characterize and describe the clinical profile and pharmacological aspects of patients hospitalized for COVID-19 in 2021. The research was approved and authorized by the HUAC/UFCEG CEP, under CAAE: 68795923.2.0000.5182. This is a retrospective, descriptive, cross-sectional and quantitative study. The sample was made up of medical records of patients hospitalized for COVID-19 at Hospital Municipal Pedro I, in Campina Grande-PB. Data collection was carried out by digitizing medical records only with regard to the study variables. 137 medical records of hospitalized patients were analyzed, with a statistical study carried out using IBM SPSS® Statistics. The results obtained revealed the inappropriate use of medications during the pandemic, with the administration of anticoagulants, corticosteroids and antimicrobials to the entire sample. The most common drugs found were dexamethasone (99%), enoxaparin (99%), ceftriaxone (84%) and azithromycin (73%). However, the only drugs that demonstrated a significant association with the outcome of hospital discharge were heparin, piperacillin/tazobactam, meropenem, terbutaline and ivermectin, with only the last having a positive relationship of 20.5% among patients who were able to be discharged from hospital. During the time period studied, there was a widespread practice of drug repositioning, with the prescription of medications without any scientific evidence of clinical benefit. The important proportion of deaths (32.1%) among hospitalized patients confirms the severity of the disease, requiring more clinical studies to achieve more accurate guidelines regarding the potential of medications in the fight against COVID-19.

**Keywords:** covid-19; clinical manifestations; drug therapy.